



MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA LEISHMANIOSE: RELATO DE CASO

Cíntia de Souza Alferes-Araujo¹; Fernanda Adrieli Polzin²; Ezibel Zolim Cardoso²; Vanessa Rodrigues do Nascimento¹; Patrícia Gizeli Brassali de Mello¹; Débora Lima Pereira³; Mirella Lindoso Gomes Campos⁴

¹Aluna de Pós-Graduação em Biologia Oral da Universidade do Sagrado Coração – USC – Bauru, SP; Docente do Curso de Odontologia da UNIPAR – Universidade Paranaense, Umuarama, PR. - cintia@unipar.br

²Aluno de Graduação do Curso de Odontologia da Unipar-Universidade Paranaense

³Aluna de Pós-Graduação em Estomatopatologia – FOP - UNICAMP

⁴Professor Doutor do Programa de Doutorado em Biologia Oral – Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de caso de paciente portador de leishmaniose com lesões na região da cavidade bucal. Paciente, E. R. S, 37 anos, gênero masculino, leucoderma, compareceu a clínica da UNIPAR para a avaliação de lesões na região do palato que dificultava sua alimentação. O paciente já havia passado pelo médico anteriormente sendo diagnosticado com leishmaniose e recebido o tratamento devido. Ao exame físico extrabucal foi detectada na região do antebraço uma cicatriz com características da doença. No exame físico intrabucal, no palato duro notou-se uma lesão ulcerada, circular, avermelhada, com pontos sangrantes. Buscando esclarecer a origem da lesão bucal, realizou-se biópsia incisional do local; o histopatológico, foi conclusivo para leishmaniose. O paciente foi encaminhado para o médico infectologista que reiniciou o tratamento com Glucantime, intramuscular de uso diário durante 4 meses. Após dois anos, o paciente compareceu para nova avaliação odontológica, apresentando recidiva da lesão ulcerada em região de palato. Apresentava nessa ocasião histórico de tratamento para tuberculose que havia sido detectada durante este período, em virtude disso nova biópsia incisional foi realizada, confirmando-se tratar realmente de leishmaniose. A equipe médica que tratou o paciente primariamente repassou a informação o paciente também era portador do vírus HIV. Novo tratamento foi iniciado e o paciente continua em preservação médica e odontológica. Destaca-se indispensável o conhecimento do cirurgião dentista em relação às características clínicas presentes das doenças infectocontagiosas durante uma avaliação de rotina, bem como deve estar apto a interpretar e conduzir casos, uma vez que o diagnóstico e o tratamento precoce são imprescindíveis para o sucesso da cura.

Palavras-chave: Leishmaniose. Lesões infecciosas. Lesões bucais.